

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



@ FICALCOCHETE
FICALCOCHETE@GMAIL.COM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE
Clarinete
ALCOCHETE
2ª EDIÇÃO

Banda de Alcochete
com os solistas António Saiote,
Jessica Bessac e Vítor Matos

DIA 29 DE OUTUBRO
18:30H

Fórum Cultural de Alcochete



BANDA DE ALCOCHETE

PROGRAMA DO CONCERTO

Transcendent Journey | R. Galante

Black Dog | S. McAllister | Tocada pelo Solista **Vítor Matos**

Concerto para Clarinete* | W. Bolcom | Tocada pelo Solista **António Saiote**

Gran Duetto Concertato dall'opera "La Sonnambula" | V. Bellini / L. Bassi
Tocada pelos Solistas **Jessica Bessac & Vítor Matos**

**estrea nacional*

SOBRE A BANDA DE ALCOCHETE

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete, colectividade de cultura e recreio, tem contribuído para o engrandecimento e projecção do concelho de Alcochete e para a divulgação do seu bom nome.

Entre os seus diversos feitos, o 1.º lugar no concurso nacional de bandas civis organizado pela EDP, a gravação de 3 discos e ainda uma colectânea destes num único CD, a Medalha de Ouro do Concelho de Alcochete, o reconhecimento de Instituição de Utilidade Pública, a Medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura, os dois troféus RTP "João Moreira de Almeida" para a melhor banda taurina, a Medalha de Prata da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, a distinção de Sócio de Honra "Ribatejano Ilustre" da Casa do Ribatejo, o "Galardão de Destaque da Temporada 1999", atribuído pela Tertúlia Tauromáquica Sobralense, são alguns dos momentos altos da história da banda e da colectividade.

Quanto a Concursos, alcançou os seguintes feitos: 1.º Prémio no Certamen Internacional de Bandas de Música "Ciudad de Valencia" em Valência – ESPANHA (2003); 3.º lugar no 8.º Concurso Bandístico Internazionale "Flicorno D'Oro" em Riva Del Garda – ITÁLIA (2005); dois 1.os lugares e um 2.º lugar na 1.ª categoria e três 1.os lugares na categoria Tauromaquia no Concurso Internacional de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense em Vila Franca de Xira; 1.º prémio na 1.ª Secção no 3.º Concurso Internacional de Bandas "Filarmonia D'Ouro" em Santa Maria da



VÍTOR MATOS

Vítor Hugo Ferreira de Matos, nasceu em 1977, estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete. Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE. De 2001 a 2007, estudou com o clarinetista Alessandro Carbonare. Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou.

Como instrumentista colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de Câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direção de orquestra com o Maestro Cesário Costa. Neste âmbito, tem dirigido diversas orquestras entre as quais a Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e da Rádio Sul da Alemanha, Orquestras dos Conservatórios Superiores de Vigo e Katarina Gurska-Madrid, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo.

No campo da Ópera, dirigiu "O Pequeno Limpá Chaminés", "Arca de Noé" de B. Britten e a "Carmen" de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a ópera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilege.

Dirigiu solistas de prestígio como Patrícia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Elisabete Matos, Dora Rodrigues, Luís Pipa, etc. Foi galardoado no âmbito de direção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios "Bachetta d'oro" e "Bachetta de argento"). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direção de Orquestra, na Universidade de Alcalá de Henares com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz.

A experiência de ensino inclui masterclasses em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Hochschule de Kaiserslautern, Conservatório Superiores de Vigo e Madrid. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais.

Atualmente é Presidente da Sociedade Musical de Guimarães, Professor Auxiliar do Departamento de Música da Escola de Artes e Humanidades da Universidade do Minho. É maestro titular da Orquestra de Guimarães. É Doutorando pela Universidade de Évora em Música Musicologia - Interpretação, possuindo um Master em Direção de Orquestra pela Escola Superior de Música Katarina Gurska.

SOLISTA SOLISTA



JESSICA BESSAC

Jessica Bessac tem sido clarinete solo da Orchestre National de France desde 2006 e professora nos Conservatórios de Paris (17º e 18º distrito) desde 2014. Frequentou o prestigioso Conservatório Nacional Supérieur de Musique de Lyon, onde concluiu o seu mestrado com a máxima distinção na classe de Jacques Di Donato e Robert Bianciotto. Foi nesta altura que decidiu especializar-se no clarinete em Mib. Jessica Bessac atuou com diversas orquestras, incluindo Orchestre National de Lyon, Orchestre de l'Opéra National de Lyon, Orchestre de Bretagne, Orchestre de Paris e Orchestre National d'Île de France, onde tocou clarinete em Mib a solo durante um ano. Trabalhou com alguns dos mais distintos maestros, como Kurt Masur, Seiji Osawa, Riccardo Muti, Sir Collin Davis, David Zinman, Daniele Gatti, nos salões mais conhecidos: Musikverein em Viena, o Royal Albert Hall em Londres, o Scala de Milão, o Carnegie Hall em Nova Iorque ...

Jessica também gosta de executar música de câmara com os seus colegas da Orchestre National de France e está muito envolvida em programas educacionais.

Desde 2014, ela é também clarinete solo da Alma Chamber Orchestra, dirigida por Lionel Bringuier e atua regularmente com a Orchestre de l'Opéra National de Paris.

Jessica Bessac é uma Artista SELMER Paris desde 2016 e toca com o modelo Privilège nos Clarinetes em Sib e Lá e com o modelo Recital no Clarinete em Mib.



SOBRE A BANDA DE ALCOCHETE

(continuação)

Feira (2016); 1.º prémio no VI Concurso de Bandas Filarmónicas Filarmónicas de Braga (2019).

Em 2017 participou no I Festival de Bandas Filarmónicas no Europarque "Filarmonia ao mais alto nível" onde ganhou o prestígio que lhe permitiu o honroso convite para actuar na Casa da Música do Porto, em 2008. Em 2011 tem a honra de receber em Alcochete a Banda de Música "California State University" de Fullerton (EUA) dirigida pelo Maestro Mitchell Fennell e atuar com ela num inédito concerto realizado no Fórum Cultural de Alcochete. A banda de Alcochete organiza desde 2013 várias Masterclasses com solistas e maestros de reputação internacional.

A Banda de Alcochete, é composta por músicos que na sua maioria são oriundos da sua escola de música e conta entre os seus executantes com alguns dos mais prestigiados instrumentistas nacionais da atualidade. Desde Outubro de 1998 é dirigida pelo maestro António Francisco Rei Menino.



MAESTRO MAESTRO

ANTÓNIO MENINO

António Francisco Rei Menino, inicia seus estudos musicais como clarinetista com o seu pai, aos 10 anos de idade. Fez o curso de Clarinete na Escola de Música do Conservatório Nacional com os professores Marcos Romão dos Reis, António Saiote e Jorge Trindade, tendo sido seu assistente no último ano. Posteriormente estudou na Escola Superior de Música com o professor Francisco Ribeiro.

Entre 1981 e 2015 fez parte dos quadros da Banda da Armada, onde desde 1983 desempenhou funções de solista, coordenador de naipe e professor, tendo ao longo destes anos atuado como concertista sendo de destacar os dois Concertos de C. M. von Weber, três Improvisos para Clarinete Solo e Pequena Orquestra de sopros de Marcos Romão (obra que o compositor lhe dedicou) e o II Concerto para Clarinete de Oscar Navarro.

Foi elemento do júri no 1.º Concurso Internacional de Clarinetes de Lisboa com personalidades como os Professores Karl Leister, David Krakauer, Justo Sanz, Jean-Sebastian Béreau e António Moreira Jorge.

Nos últimos anos têm-se dedicado à Direção de Bandas e desde 2001 tem vindo a participar em vários Workshops com Maestro como Jo Conjaerts (Professor no Conservatório de Maastricht), Mitchell Fennell (Coordenador e Professor do Departamento de Música da Universidade de Fullerton, USA), entre outros. No ano de 2010 dirigiu a Banda da Armada Portuguesa em Alcochete a convite do seu chefe Comandante Silva Ribeiro e no ano de 2011 dirigiu a California State University Wind Ensemble de Fullerton, EUA, entre 2012 e 2015 dirigiu regularmente a Banda da Armada Portuguesa a convite do seu atual chefe Comandante Délio Gonçalves. No ano de 2014 recebeu o honroso convite para dirigir um concerto no Meng Concert Hall da California State University Fullerton, EUA- School of Music com a University Wind Symphony, concerto que teve o título "Música a partir de Portugal". Enquanto maestro já conseguiu vários prémios em Concursos Internacionais de Bandas Amadoras, sendo o mais recente o 1.º lugar no VI Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga. Participou na gravação de diversos discos enquanto clarinetista e maestro.

Atualmente é diretor artístico da Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 – Alcochete e da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguesa – Reguengos de Monsaraz, sendo também nesta última o professor de clarinete. António Menino é ARTISTA SELMER e toca com clarinetes Selmer clarinets, modelos Privilege (Sib) e Signature (Lá)

SOLISTA SOLISTA

ANTÓNIO SAIOTE

António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Foi solista na orquestra do teatro Nacional de São Carlos, na Orquestra Régie Sinfonia, assim como membro do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa com Jorge Peixinho, durante 11 anos. Para além disso formou e inspirou vários grupos de música de câmara, tendo sido director dos Solistas do Porto.

Foi solista convidado dos congressos mundiais em EUA, Bélgica, França, Suécia e Japão e actuou ou ensinou em mais de vinte Países da Ásia, Europa, América e África.

Desde 1998 desenvolve paralelamente uma profícuca carreira de maestro tendo dirigido várias vezes a Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Filarmónica das Beiras, Orquestra Académica, ESMAE, Sinfónica de Zurique, Festival de Oviedo, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Norte, Símon Bolívar, Orquestra da Comunidade de Madrid e MusicaIta.

Terminou um MPhil em Direcção de Orquestra, na Universidade de Sheffield. É director artístico do Festival e Academia de Guimarães.

A convite de Sequeira Costa foi membro do júri do Prémio Viana da Mota, na sua quinquagésima edição.

É regularmente convidado para membro do júri dos mais prestigiados concursos internacionais como Varsóvia, Roma, Toulon, Sevilha, Gand, Constanca, Kortrijk e Caracas.

Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro no Sistema Venezuelano de Orquestras.

Em 2009 organizou o Congresso Mundial de Clarinetes do Porto.

Atualmente é professor na ESMAE (Porto) e director artístico da orquestra sinfónica, assim como membro fundador da Ópera Norte. O ano de 2010 levou-o ao Japão, Suíça, Estados Unidos, Espanha, França, Bélgica e Venezuela.